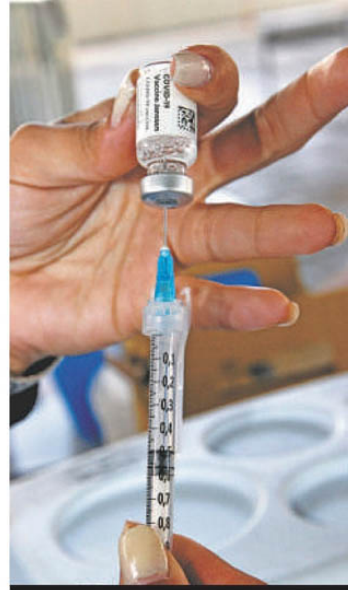


Ministério antecipa a vacinação contra gripe

CAMPANHA NACIONAL

ANTECIPADA, VACINAÇÃO CONTRA GRIPE VAI COMEÇAR NO DIA 25

Idéia é proteger o público-alvo antes do inverno, já que os vírus respiratórios em geral estão circulando mais cedo no país



A VACINA TRIVALENTE OFERECE COBERTURA CONTRA OS PRINCIPAIS VÍRUS DA INFLUENZA EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

ISABELA BERNARDES

O Ministério da Saúde vai antecipar a vacinação contra a gripe. Tradicionalmente realizada em todo o Brasil entre os meses de abril e maio, neste ano a campanha terá início em 25 de março, devido ao aumento da circulação de vírus respiratórios no país. Em Belo Horizonte, a cobertura vacinal de 2023 ficou abaixo do recomendado, de 95%, alcançando apenas 58% do público-alvo. Somente este ano, os pedidos de internação por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) chegam a 784 nas unidades de saúde municipais.

A vacinação previne contra os vírus influenza, que geralmente começam a circular em maio, junho e julho, explica a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel. "Mas, desde o ano passado, estamos observando uma antecipação de circulação de vírus respiratórios em geral. Então, este ano vamos antecipar a campanha para proteger a população, principalmente os idosos, as gestantes, os profissionais de saúde, da educação e todas as pessoas que são elegíveis, para que a gente possa estar com a população protegida antes do inverno", explicou.

De acordo com o infectologista Carlos Starling, além da análise dos anos anteriores, há outra questão em jogo. O país já enfrenta uma pressão nos sistemas de saúde, devido à epidemia de dengue e aumento de casos de COVID-19. "Tudo que a gente não precisa é ter aumento de mais uma infecção, principalmente por ela ser evitável por vacinas. É mais fácil antecipar a vacinação do que conviver com três

MARIANA TRAVES/Divulgação



“É mais fácil antecipar a vacinação do que conviver com três intensas circulações de vírus ao mesmo tempo. Essa medida é prudente, lógica e respaldada por dado epidemiológico”

CARLOS STARLING
Infectologista

intensas circulações de vírus ao mesmo tempo. Essa medida é prudente, lógica e respaldada por dado epidemiológico”, diz.

A medida também favorece o governo e o setor privado, por diminuir os custos assistenciais com pacientes que precisam de internação, já que a vacina previne internação e gastos com pacientes que apresentam casos pneumônicos graves. O imunizante utilizado é trivalente, ou seja, apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação, protegendo contra os principais vírus em circulação no Brasil. A estimativa é que 75 milhões de pessoas sejam imunizadas em todo o país. Segundo Ministério da Saúde a trivalente pode ser administrada com outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação.

“Ela começa a estimular o sistema imunológico no momento em que é aplicada, mas protege mesmo a partir do 15º dia. O pico de resposta ocorre por volta de 30 dias, por isso, antecipar a vacinação tem sentido lógico. Inclusive, do ponto de vista clínico e imunológico”, explica Starling.

É GRIPE, COVID-19 OU DENGUE?

Um mal-estar corporal pode ter muitas razões, especialmente neste momento. Em meio a uma epidemia de dengue, com escalada de exames positivos para COVID-19 e ainda, início da circulação do vírus da gripe, o infectologista Carlos Starling dá orientações para distinguir cada uma das doenças. “Infecções respiratórias provocam sintomas muito semelhantes como tosse, febre e coriza. Já na dengue, os sintomas característicos são a febre e dor intensa no corpo – esses podem aparecer em casos de gripe e COVID-19,

mas na dengue são muito mais marcantes. Quando é chikungunya, ficam ainda mais intensos. Mas, para diferenciar, de fato, é necessário o exame clínico e laboratorial.”

Em BH, 152 centros de saúde estão disponíveis todos os dias para atendimento, principalmente em caso de sintomas de arbovírus (dengue, chikungunya ou zika). A Prefeitura de Belo Horizonte informa que, conforme protocolo do Ministério da Saúde, são testados para influenza pacientes que procuram as UPAs com quadros gripais, como febre, dor de garganta, tosse e dor no corpo.

Essa testagem é feita por meio de amostragem nas UPAs referência. Também é realizado o exame para detecção em hospitais referência, em todos os pacientes internados com quadro de síndrome respiratória aguda grave. Neste ano, até 24 de fevereiro (oitava semana epidemiológica), 784 dos exames realizados apontaram influenza ou pneumonia e foi preciso solicitar internação. Apesar de alto, o número é o menor em três anos, comparado a 2022 (956 solicitações) e 2023 (862 solicitações).

Segundo o médico, no caso da COVID-19 “existe uma subvariante da ômicron, muito mais transmissível, que chegou recentemente ao país e está se disseminando rapidamente”. Já na dengue, as aglomerações e mobilidade da população contribuem com a transmissão, quando uma pessoa de determinada região leva o vírus para outras, que não tinham circulação. Nesse caso, a transmissão é feita pelo mosquito *Aedes aegypti*. Ele lembra ainda que a sazonalidade da dengue é de janeiro até maio. Para se prevenir e reforçar a imunidade, o médico aconselha a vacina em todos os casos em que ela esteja disponível. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 36